

ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA DE ESTUDANTES DA INSTITUIÇÃO SEDE DO EJA DE LAGUNA.¹

Analysis of the quality of life of students at the headquarters of eja de laguna.¹

Gabrieli Elibio Roque²

Jose Acco Junior³

RESUMO: O tema qualidade de vida tem ganhado grande importância na área da saúde pois entende-se que a qualidade de vida é um conjunto de fatores que mantém o bem estar físico e mental de um indivíduo, logo este estudo teve como objetivo analisar a qualidade de vida de estudantes da instituição sede de Educação de Jovens e Adultos do município Laguna, Santa Catarina e verificar qual a influência das aulas de Educação Física nos níveis de qualidade de vida desses indivíduos. Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa e de corte transversal, com desenho metodológico semi-experimental, utilizando como instrumento de coleta o questionário WHOQOL- BREF. A amostra foi constituída por 30 estudantes de ambos os sexos. A análise de dados foi realizada de forma estatística descritiva com valores de medidas de tendência central e dispersão das variáveis quantitativas, frequências absolutas e relativas das variáveis qualitativas. Os resultados foram encontrados por meio dos testes Test-T e os testes de Wilcoxon. Para tabulação dos dados utilizou-se o programa Excel 2016 para e no software estatístico SPSS versão 22 ambos para Windows 10. Os resultados significativos foram aqueles em que $p \leq 0,05$. Obtendo então resultados significados positivos sobre a correlação de estudantes praticantes e não praticantes de atividade física, concluindo então que a prática de atividade física possui sim relação com a qualidade de vida.

Palavras-chave: Qualidade de vida. Whoqol-BREF. Exercício Físico. EJA.

ABSTRACT: The theme quality of life has gained great importance in the health area because it is understood that the quality of life is a set of factors that maintains the physical and mental well-being of an individual, so this study aimed to analyze the quality of life of students at the Youth and Adult Education headquarters in the city of Laguna, Santa Catarina and to verify the influence of Physical Education classes on the quality of life levels of these individuals. This is a descriptive study with a quantitative and cross-sectional approach, with a semi-experimental methodological design, using the WHOQOL-BREF questionnaire as a collection instrument. The sample consisted of 30 students of both sexes. Data analysis was performed in a descriptive statistical manner with values of measures of central tendency and dispersion of quantitative variables, absolute and relative frequencies of qualitative variables. The results were found using the Test-T tests and the Wilcoxon tests. For data tabulation, the Excel 2016 program was

¹ Artigo apresentado como requisito parcial para a conclusão do curso de Graduação em Educação Física Licenciatura da Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL. 2020.

² Acadêmica do curso de Educação Física da Universidade do Sul de Santa Catarina – Unisul. E-mail: gabrieli01799@gmail.com

³ Orientador e Professor Titular no curso de Educação Física na Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL. E-mail: jose.acco@unisul.br

Comentado [PGM1]: Espaçamento simples.

used for and in the statistical software SPSS version 22, both for Windows 10. The significant results were those in which $p \leq 0.05$. Then obtaining positive results on the correlation of students practicing and not practicing physical activity, concluding that the practice of physical activity does have a relationship with quality of life.

Keywords: Quality of life. Whoqol-BREF. Physical exercise. EJA.

1 INTRODUÇÃO

A Educação voltada a adultos no Brasil teve seu início no período colonial, nesse período a educação tinha como principais focos educacionais a preparação para o trabalho e o ensino religioso. O desenvolvimento industrial gerou para a Educação de Adultos novos focos, tais como, a Educação voltada ao direito de voto, a educação voltada a alfabetização, a educação para melhora da qualidade de vida, a educação como uma condição para desenvolvimento do país, e a educação para trabalhadores (CUNHA, 1999).

Após 4 séculos, decorrente de altos índices de analfabetismo no Brasil foi proposta a Campanha de Educação de Adultos que foi estruturada da seguinte forma:

- Nos três primeiros meses eram voltados a alfabetização;
- Após a alfabetização partiam para a implantação dos cursos primários (de 1º a 4º ano/ 5º a 6º ano) durando sete meses cada etapa;
- Após a implantação dos cursos primários partiam para a etapa de ação e profundidade que corresponde a capacitação profissional.

(CUNHA, 1999)

Após o golpe militar, o governo assumiu o controle do programa de Educação de Adultos criando então o Mobral - Movimento Brasileiro de Alfabetização, seus objetivos de aprendizagem eram leitura, escrita, cálculo, especialização social e profissional. Em 1970 o Mobral promoveu a Educação Integrada que trata da continuidade dos antigos cursos primários para os que já faziam uso da leitura e da escrita. Com o fim do Mobral em 1985, originou-se a Fundação Educar que não colocava em práticas projetos e sim auxiliava de forma financeira e técnica iniciativas governamentais, entidades e empresas (CUNHA, 1999). Até que em 1988 foi aprovada pela Assembleia Nacional Constituinte a Constituição de 1988 que torna o Ensino Fundamental “de direito de todos e de dever do Estado e da Família” (FALLIS, 2013). A nova constituição vê como necessário o desenvolvimento dos seguintes aspectos: aquisição da cultura letrada viabilizando facilidade de inserção no meio profissional; a política e a sociedade; valorizando as vivências já obtidas do indivíduo.

Atualmente o EJA segue a Seção 5 da LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional que compreende como público alvo indivíduos que não obtiveram acesso ou continuidade ao ensino fundamental e médio (SILVA; and SILVA, 2017) e os PCNs- Parâmetros Curriculares Nacionais e LDB que aponta como objetivos a se desenvolver os seguintes aspectos: cognitivos, afetivos, físicos, éticos e estéticos, e social. Percebendo tais necessidades é possível identificar a importância da Educação Física no processo de desenvolvimento do indivíduo pois através de sua prática é possível aperfeiçoar:

- Aspectos Sociais;
- Promoção da Saúde;
- Qualidade de Vida;
- Cultura Corporal;

A Educação Física historicamente já foi vista de diversas formas (desenvolvimento de força, disciplina, higiene, e a preparação do corpo para combate) mas atualmente tem grande foco na promoção da saúde e qualidade de vida que se mescladas resultam na melhora dos aspectos citados anteriormente (SIMÕES, 2012). O conceito de qualidade de vida tem tomado grande proporção no campo da pesquisa e sendo abordada por diversos autores da área da saúde, Fleck (2008) traz que a qualidade de vida está ligada diretamente a desejos básicos humanos, como viver bem e sentir-se bem. Já o pensamento de Calman (1987) propõe que a boa qualidade de vida se dá quando nossas expectativas condizem com nossas vivências, afirma também que a expectativa pode ser influenciada pela idade e por experiências. A tempos se busca por definições de qualidade de vida, no entanto não há uma concordância absoluta dessas definições pois a qualidade de vida é algo individual de cada um e é improvável que um conceito se encaixe com todos os indivíduos, para isso é necessário o desenvolvimento de instrumentos de medição para aferir o índice de qualidade de vida. Segundo Patrick (2008), essas medições feitas através de pesquisas e observações que incluem avaliações fisiológicas e avaliações de medidas, para que não haja contradições na pesquisa é necessário especificar o público alvo, respeitar a individualidade, conhecer sua cultura e suas necessidades. A prática de atividades físicas na perspectiva de Lucia (2012) está intimamente ligada a obtenção de uma boa qualidade de vida pois seus conhecimentos sobre as diversas metodologias das práticas de atividade física para a sociedade são imprescindíveis para a conquista da mesma.

Comentado [PGM2]: Acrescentar o currículo base do território catarinense

O objetivo dessa pesquisa foi verificar os níveis de qualidade de vida de estudantes da instituição sede do EJA - Educação de Jovens e Adultos, da cidade de Laguna, Santa Catarina e verificar qual a influência das aulas de Educação Física nos níveis de qualidade de vida desses indivíduos.

Essa pesquisa será de grande valor para a comunidade científica pois visou contribuir para o repositório bastante escasso de pesquisas sobre público ao qual é destinado, e levar conhecimento sobre a qualidade de vida dos mesmos para os profissionais da área.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa e de corte transversal, visando descrever através de números as características de uma população. Com desenho metodológico semi-experimental pois trata-se de um estudo com delineamento de pós tratamento, sem grupo controle do qual não é possível ter total controle das variáveis. A coleta de dados ocorreu em apenas um momento por meio de questionários afim de analisar a qualidade de vida de estudantes do EJA de Laguna- SC.

A população formada de estudantes do EJA de ambos os sexos do município de Laguna, a amostra foi coletada por conveniência não probabilística perfazendo um total de 30 estudantes. Após a submissão na plataforma e aprovação do Comitê de Ética na Pesquisa de número 30038320.8.0000.5369 foi realizada a coleta dados.

Os critérios de inclusão a pesquisa foram, estudantes matriculados no EJA de Laguna, concordar em participar da pesquisa através do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Já os critérios de exclusão foram não aceitar participar da pesquisa, o analfabetismo, a dificuldade visual, o déficit cognitivo e erros no preenchimento do questionário.

O questionário foi aplicado por meio de questionário online devido a situação atual que foi o ensino virtual por conta da pandemia do COVID-19. Para o presente estudo foi utilizado o instrumento de pesquisa desenvolvido pelo grupo WHOQOL (*The World Health Organization Quality of Life - Qualidade de Vida da Organização Mundial da Saúde*), a versão simplificada do WHOQOL 100 o WHOQOL-BREF composto por 26 questões. Cujas a primeira e a segunda questão se referem a qualidade de vida do indivíduo no geral, as respostas seguem a escala de Likert, ou seja, de 1 a 5 quanto maior a resposta

melhor a qualidade de vida desses indivíduos. As demais questões estão relacionadas a âmbitos físicos, psicológicos, sociais e meio ambiente (KLUTHCOVSKY; KLUTHCOVSKY, 2009) o resultado se deu por média (1 a 5) por domínio e por facetas.

3 ANÁLISE DE DADOS

As variáveis desse estudo foram **idade**, **sexo**, **participação nas aulas de educação física** como variáveis independentes e **qualidade de vida** como variável dependente. Para análise de dados foram realizadas estatística descritiva com valores de medidas de tendência central e dispersão das variáveis quantitativas e frequências absolutas e relativas das variáveis qualitativas. Os resultados foram encontrados por meio dos testes Test-T e dos testes de Wilcoxon. Para tabulação dos dados utilizou-se o programa Excel 2016 e o software estatístico SPSS versão 22, ambos para Windows 10. Os resultados significativos foram aqueles em que $p \leq 0,05$.

Comentado [PGM3]: Não está nos resultados.

4 RESULTADOS

Tabela 1- Variável sobre sexo e idade

Variáveis	N	%	
SEXO			
Masc.	11	36,7%	
Fem.	19	63,3%	
IDADE			
	Mín.	Máx.	Média
	15	53	23

N= Número % Porcentagem Masc.= Masculino Fem.= Feminino Mín.= Mínimo Máx.= Máximo

Fonte: elaborada pela autora (2020).

Comentado [PGM4]: Tabelas 1,2 e 3 poderiam ser apenas uma tabela.

Comentado [PGM5]: Qual a média de idade da amostra?

Conforme a tabela 1, do número total de estudantes que participaram da presente pesquisa 36,7% (n=11) eram do sexo masculino e 63,3% (n=19) do sexo feminino.

Comentado [PGM6]: Legenda das siglas.

Tabela 2- Variável sobre participação nas aulas de Educação Física

Participação	Frequência	Porcentagem
--------------	------------	-------------

Sim	15	50%
Não	15	50%
TOTAL	30	100%

Fonte: elaborada pela autora (2020).

A tabela 2 descreve o resultado sobre a participação nas aulas de Educação Física da instituição, 50% (n=15) dos estudantes responderam que participam das aulas de educação física e os outros 50% (n=15) responderam que não participam.

Tabela 3- Estudantes que praticam ou não algum tipo de atividade física

	Frequência	Porcentagem
Sim	16	53,3%
Não	14	46,7%
TOTAL	30	100%

Fonte: elaborada pela autora (2020).

Já na tabela 3, do número total de estudantes 53,3% (n=16) praticam algum tipo de atividade física fora da instituição e 46,7% (n=14) não praticam nenhum tipo de atividade física.

Tabela 4 –Qualidade de vida dos estudantes.

Facetas	N	Mínimo	Máximo	Média	DP
Físico	30	8,57	19,43	15,4095	2,89622
Psicológico	30	6,67	20,00	15,4667	3,10925
Relações Sociais	30	4,00	20,00	16,4000	3,74104
Meio Ambiente	30	7,50	19,00	13,9000	2,41547
Auto-Avaliação QV	30	4,00	20,00	15,1333	3,95434
GERAL	30	6,92	19,23	15,0513	2,57373

Fonte: elaborada pela autora (2020).

A Tabela 4 mostra os resultados obtidos sobre a qualidade de vida dos estudantes, de acordo com o questionário Whoqol-Bref, o domínio que apresentou uma maior média foi a de Relações Sociais, apresentando o valor de $16,40 \pm 3,74$, já a menor média foi o domínio Meio Ambiente com a média de 13,90 com um desvio padrão de 2,41.

Comentado [PGM7]: 2,41 ou 2,14

Tabela 5- Comparação entre estudantes que participam e não participam das aulas de Educação Física

Você pratica Educação Física?	N	Média	Desvio Padrão	P*
Psicológico				
SIM	15	16,1333	2,83067	0,247
NÃO	15	14,8000	3,32571	
Meio Ambiente				
SIM	15	14,0000	2,25198	0,825
NÃO	15	13,8000	2,64440	
GERAL				
SIM	15	15,6205	2,06477	0,232
NÃO	15	14,4821	2,96036	

Fonte: elaborada pela autora (2020).

Na tabela 5 temos a comparação entre os estudantes que participam com os estudantes que não participam das aulas de Educação Física, foram obtidos os seguintes resultados: 50% dos estudantes responderam que participam das aulas de educação física e os outros 50% que não participam. Em relação a qualidade de vida destes estudantes não foram obtidos resultados significativos ao comparar essas duas variáveis.

Tabela 6- Comparação entre estudantes que praticam e não praticam algum tipo de Atividade Física

Você pratica algum tipo de atividade física?	N	Média	Desvio Padrão	P*
--	---	-------	---------------	----

Físico				
SIM	16	16,8571	1,65616	0,002*
NÃO	14	13,7551	3,16547	0,004*
Psicológico				
SIM	16	16,7917	1,98093	0,010*
NÃO	14	13,9524	3,52247	0,015*
Meio Ambiente				
SIM	16	14,6250	2,03715	0,078
NÃO	14	13,0714	2,61547	0,085
GERAL				
SIM	16	16,2212	1,49895	0,006*
NÃO	14	13,7143	2,92828	0,009*

Fonte: elaborada pela autora (2020).

Comentado [PGM8]: Resultado significativo

Já na tabela 6, em relação aos estudantes que praticam algum tipo de atividade física fora do ambiente escolar, obteve-se um resultado positivo significativo. Houve uma comparação positiva significativa (onde $p < 0,05$) nos estudantes que praticam algum tipo de atividade física no domínio Físico (0,002), no domínio de Qualidade de Vida no Geral (0,006) e no domínio psicológico (0,010).

5 DISCUSSÃO

De acordo com os resultados encontrados, foi possível observar uma divisão igualitária dos estudantes que participam das aulas de Educação Física e dos que não participam. Soares (2016), em seu estudo sobre qualidade de vida e as propostas curriculares de Educação Física para o EJA, disserta que a não participação dos estudantes nas aulas de Educação Física se dá por dois motivos. O primeiro motivo é a legislação da LDB que permite a facultatividade da Educação Física no EJA, essa permissão justifica-se pelo perfil desse estudante e que eles são predominantemente estudantes que possuem filhos, empregos com carga horária maior que 6 horas e idade muitas vezes superior a 30 anos. O segundo motivo mencionado pela autora é de que a não participação dos estudantes nas aulas se dá por conta do componente curricular apresentado e que se o mesmo fosse construído de forma específica para a Educação de Jovens e Adultos,

deixando de infantilizar as aulas de Educação Física, haveria menor resistência dos mesmos em participar das aulas.

Referente a qualidade de vida relacionada à Educação Física escolar, não foram obtidos resultados que mostrassem significância, o que corrobora com o estudo sobre perfil de qualidade de vida de Rodrigues and Junior (2016), onde os mesmo explicam que há um nível alto de atividade física domiciliar, ou seja, fora da escola. Isso pode contribuir com o estudo que discute sobre os componentes curriculares específicos para estudantes do EJA citado anteriormente por Soares (2016). Já sobre a qualidade de vida relacionada a realização de atividades física fora do âmbito escolar, os domínios que obtiveram resultados significativos foram apenas o domínio físico e a qualidade de vida no geral. Também corroborando com o estudo de Devide (2002) sobre Educação Física, Qualidade de Vida e Saúde, onde o autor aponta que a realização de atividade física sozinha não é indicativo de uma ótima qualidade de vida. Para que se tenha uma ótima qualidade de vida é necessário olhar para todos os âmbitos, como por exemplo: fatores sociais, políticos e econômicos, onde o papel do professor de Educação Física/ Educação Física Escolar é só parte do processo em busca da qualidade de vida.

6 CONCLUSÃO

Neste estudo foi possível verificar um alto índice de estudantes que não participam das aulas de Educação Física, apontando 50% (n=30) do número total de estudantes. Acredita-se que além do fato de a prática ser opcional, o perfil do estudante e componentes curriculares não específicos, outros fatores que podem influenciar nos resultados foram a infraestrutura oferecida para a prática da mesma e o comprometimento profissional.

Neste estudo também se verificou que a prática das aulas de educação física não está apresentando influência nos índices de qualidade de vida desses estudantes. Existe a possibilidade de que o momento em que nos encontramos, devido a pandemia do novo COVID-19, possa ter influenciado esse índice levando em conta que os domínios psicológicos, sociais e de meio ambiente podem ter sido afetados pela medida de isolamento social adotada.

Além disso foi realizada uma comparação entre os estudantes que praticavam e os estudantes que não praticavam algum tipo de atividade física fora o ambiente escolar e foi possível identificar resultado significativo em dois domínios: no domínio físico e no

domínio de qualidade de vida no geral. Dessa maneira, entende-se então ser correto afirmar que a qualidade de vida está relacionada à prática de atividades físicas, porém ela é apenas um dos componentes necessários para obtenção da mesma e que o papel do profissional de educação física é de extrema importância para que o estudante crie gosto pela prática de atividade física a partir de boas experiências com a mesma e de se aprofundar temáticas sobre saúde e seus benefícios para a melhoria da qualidade de vida.

Sugere-se então, que sejam realizados novos estudos sobre o tema apresentado para o aumento do conhecimento sobre o público destinado e seus hábitos de saúde. Buscando assim desenvolver componentes curriculares que os motivem a praticar atividades físicas tornando-os cidadãos ativos e conscientes dos benefícios que esta prática pode lhes proporcionar.

7 REFERÊNCIAS

- CALMAN, K. Quality of life of cancer patients: na hypothesis. **Journal of Medical Ethics**, v. 10, n. 3, p. 124-177, 1984. Disponível em: <https://jme.bmj.com/content/10/3/124.short> Acesso em: 15 set. 2019
- CUNHA, M. Salto para O Futuro- Educação de jovens e adultos. **Secretaria de Educação a Distância. Brasília: Ministério da Educação, SEED**, v. 10, p. 9–18, 1999.
- DEVIDE, F. Educação física, qualidade de vida e saúde: campos de intersecção e reflexões sobre a intervenção. **Movimento (ESEFID/UFRGS)**, v. 8, n. 2, p. 77–84, 2002.
- FALLIS, A. Contistuição Federal de 1988. **MEC- Ministério da Educação**, v. 53, n. 9, p. 1689–1699, 2013.
- KLUTHCOVSKY, and KLUTHCOVSKY. WHOQOL-bref, an instrument for quality of life assessment: A systematic review. **Revista de Psiquiatria do Rio Grande do Sul**, v. 31, n. 3 SUPPL., p. 1–12, 2009.
- RODRIGUES and JUNIOR. Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício PREVALÊNCIA DA PRONTIDÃO PARA A ATIVIDADE FÍSICA REGULAR EM ATLETAS UNIVERSITÁRIOS. **Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício**, v. 10, n. 62, p. 734–740, 2016.
- SILVA and SILVA. Nuances e contornos do direito à educação na lei de diretrizes e

Comentado [PGM9]: Alinhamento a esquerda.

bases da educação nacional. **Retratos da Escola**, v. 10, n. 19, p. 393, 2017.

SIMÕES, A. Educação Física e Qualidade de Vida : reflexões e perspectivas Physical Education and Quality of Life : reflections and perspectives. Disponível em:

https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12902012000100018

Acesso em: 17 set. 2019.

SOARES, A. SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA E AS PROPOSTAS CURRICULARES DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA A EJA NO BRASIL. **Repositório UFSM**, 2016. Disponível em: <

https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/19341/TCCE_EFE_2016_SOARES_ARI_ELE.pdf?sequence=1&isAllowed=y> Acesso em: 22 out. 2019